

Ata da 16ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Jataizinho, Estado do Paraná, da Sessão Legislativa de 2017, realizada aos vinte e dois dias do mês de Maio de 2017 (dois mil e dezessete), presidida pelo Sr. Presidente Maurilio Martielho, secretariado pelo Sr. Vereador Jorge dos Santos Pereira, Primeiro Secretário, e Sr. Vereador Claudinei de Oliveira Cabral, Segundo Secretário. Estavam presentes os senhores vereadores Adir Leite de Lima, Alex Antônio Gomes de Faria, Antônio Brandão de Oliveira Netto, Antônio Laércio dos Reis, Cícero Aparecido Guimarães e Laércio Fernandes Quitério. Às 20h00 (vinte horas), estando a Mesa Diretora composta, o Sr. Presidente, com a graça de Deus declara aberta a décima sexta reunião ordinária da sessão legislativa de dois mil e dezessete e solicita que o Vereador Alex faça a leitura de um trecho bíblico. Após leitura bíblica e dez segundos de silêncio para meditação, o Presidente pediu que rezassem em razão do falecimento de Fábio de Moraes Polonia, de Bruno Pavão e João Bergamin. Pediu ainda um minuto de silêncio e convidou à esposa e família do Vice-Prefeito Fabio para adentrar ao recinto da reunião. Convidou também o senhor Fabiano Marques. Representando os servidores e os vereadores, o Assessor Jurídico José Augusto Ribas Vedan leu homenagem à família do ex-vereador e então Vice-Prefeito Fábio de Moraes Polonia. O senhor Presidente então comunicou, principalmente aos moradores do Conj. Maria Júlia, que a presente sessão seria dedicada a homenagens. Colocou para apreciação a Ata da 15ª Reunião Ordinária da Sessão Legislativa de 2017, que foi aprovada. Colocou também a Ata da 1ª Reunião Extraordinária da Sessão Legislativa de 2017 e esta também foi aprovada. O Plenário aprovou a cessão da palavra para a senhora Fernanda do Conj. Maria Julia – apresentou dificuldades de tráfego de pedestres e veículos e pediu que fosse jogado cascalho nas ruas enquanto não se asfalta o conjunto. Afirmou que pagam IPTU e deveriam dispor no mínimo dessas obras. Cobrou as promessas de campanha do Vereador Alex e reiterou sua cobrança. O Presidente explicou que as cobranças têm sido feitas ao Prefeito e prometeu abrir mais espaço na próxima reunião para os moradores e também para os vereadores. Solidarizou-se com os moradores e analisou que houve omissão dos prefeitos. Afirmou que o dinheiro das obras teve que ser devolvido e manifestou apoio para cobrar o Prefeito atual ou ir junto até o Ministério Público. Não havia matérias a serem apresentadas no Expediente, então passou o senhor Presidente para a Ordem do Dia. Em primeiro lugar entrou em segunda discussão o Projeto 007/2017. Não houve discussão. Em votação foi aprovado por 8 votos favoráveis e nenhum contrário. Em segundo lugar entrou em discussão de segundo turno o Projeto de Lei 007/2017. Não houve discussão. Em votação foi aprovado por 8 votos favoráveis e nenhum contrário. A seguir entrou em segunda discussão o Projeto de Lei 008/2017. Não houve discussão. Em votação foi aprovado por 8 votos favoráveis e nenhum contrário. Dando prosseguimento na sessão passou o Sr. Presidente ao Período das Explicações Pessoais no qual renderiam palavras e homenagens ao senhor Fábio de Moraes Polônia. Os discursos se deram na ordem a seguir: **Alex** – lamentou inicialmente os três falecimentos. Lembrou das discussões e divergências que teve com o Fabinho, mas destacou que ele tinha sonhos e citou

dentre eles a união dos políticos. Pediu as lideranças locais que não esqueçam deste legado do Fabinho, e propôs que as brigas não minimizassem o interesse público. Disse que o Fabinho gostava da Câmara e de resolver problemas das pessoas. Lembrou de seu pai e disse que a lembrança do Fabinho seria dolorosa. Citou textos sobre a morte e terminou dizendo que lembraria de seu sorriso, torceria pela unidade política e por Jataizinho. Manifestou seus sentimentos à família presente. **Cícero** – manifestou seus pêsames às famílias Pavão e Bergamini. Cumprimentou os familiares do Fabinho e disse que a vida do Fábio Polônia ficaria na sua memória. Falou da amizade que tinha com ele e se pôs a disposição da família. Desejou a benção de Deus e disse que sentia falta de suas mensagens. Manifestou seus sentimentos e disse que perdeu um grande amigo. **Antonio Brandão** – contou que esteve bastante com o Fabinho nos últimos dias e comparou sua trajetória com os Mamonas Assassinas. Disse que ele poderia ter feito um grande sucesso e que gostava de fazer o bem. Sentiu que seu grupo político não deu ao Fabinho seu devido valor. Manifestou seus sinceros sentimentos e desejou que ele estivesse em paz com o Senhor Jesus Cristo. **Claudinei** – saudou os familiares do Fabinho. Disse que o Fabinho era “ponte” entre os dois poderes. Relatou que recebeu a notícia do acidente por meio do Dorival. Disse que sabia que o Vice-Prefeito foi orientado a se afastar dos vereadores, mas não o fez. Disse que lembrava do Fabinho lavando rua, operando máquina para limpar terreno. Falou do sonho de união política que tinha o Fabinho, e da comoção que foi seu velório, mesmo diante da imagem que tem os políticos no momento. Contou que ele o atendia conseguindo remédios e disse que o via como um jovem engajado e que marcou a história de Jataizinho. Relatou entre outras cenas que na quarta-feira o Fabinho esteve na Câmara e estava muito descontente com a gestão do Prefeito. Manifestou seus sentimentos à família. **Jorge** – disse que era uma semana triste pela perda do jovem empresário Bruno Pavão, do comerciante senhor João Bergamini e do Vice-Prefeito Fabinho. Contou que viu o Fabinho crescer e com 15, 16 anos ele já se atentava pelas questões de Jataizinho. Analisou que ele era um sucesso na política e que tentava abraçar todas as situações. Lembrou que ele atuava nas áreas da saúde, do esporte, da educação. Disse que era uma pessoa “elétrica” cheia de vontade de trabalhar, um político diferente, de família humilde, incansável. Confirmou que ele estava insatisfeito com a gestão e queria cumprir as promessas de campanha. Lembrou que em 2002 ele subiu pela primeira vez em um palanque. Analisou que nunca tinha visto um Vice ser tão importante em uma campanha e que com certeza poderia “dar voos mais altos na política”. Manifestou seus sentimentos de perda à sua família e se pôs à disposição da família em suas homenagens finais. **Antonio Laércio** – saudou os familiares presentes do Fabinho. Contou que sexta-feira o Fabinho lhe fez um pedido e que cumpriria, mas que não revelaria. Lamentou a morte dos senhores João Bergamini e Bruno Pavão e citou outras pessoas que faleceram. Contou que jogava futebol e o Fabinho, então menino de 5, 6 anos na época, pedia-lhe um abraço a ele quando fazia gols. Lembrou-se de outras cenas e disse que o Fabinho estaria em seu coração. Emocionado, manifestou seus sentimentos à

família. **Laércio** – revelou a dificuldade para falar dizendo que passou sua vida política bem próxima ao Fabinho. Lembrou que o Fabinho dizia a ele “você não é Vereador você é meu irmão”. Disse que ele fazia política 24 horas e portanto foi uma perda. Externou sua tristeza e disse que Jataizinho perdeu um grande político, disposto, que lutava pelos seus objetivos. Desejou por fim que ele descansasse em paz. **Adir** – saudou as pessoas presentes especialmente família do Vice-Prefeito Fabinho. Então disse que o Fabinho foi um político diferenciado, que ajudou muita gente e não via os casos com sem solução. Disse que ele era uma pessoa simples e depois confidenciou, que na última semana, o Fabinho lhe pediu conselho, se continuava como Vice-Prefeito ou não. Vereador Adir aconselhou sua permanência no cargo e sugeriu junto ao Presidente Maurílio que o Fabinho usasse as instalações da Câmara se precisasse. Disse também que sempre o chamou de “senhor”. Lamentou a perda do político Fabinho e reiterou suas qualidades e atos. Disse que ele estaria em um lugar melhor. Relembrou que tempos atrás, perante um Vereador de Ibiporã, elogiou o Vereador Adir dizendo que tinha 4 mandatos. Encerrou abraçando a filha do Fabinho e desejando a benção de Deus para que seus pais suportem a perda. Vereador Maurílio pediu a esposa Patrícia que fizesse uso da palavra. **Patrícia** – Externou a dificuldade de falar. Disse que estava correndo atrás de suas responsabilidades pós-falecimento, com o irmão do Fabinho, o Roberto. Agradeceu o carinho das pessoas que mesmo diante de forte chuva estiveram acompanhando o velório e o enterro. Disse que ele era muito amigo das pessoas e passou a contar que no período da campanha eleitoral ele chorou certo dia ao sair de casa, porque não tinha visto sua filha enquanto estava acordada. Relatou que ele queria se mudar para Jataizinho quando habitavam em Ibiporã e contou que ficou feliz ao ver a bandeira de Jataizinho sobre seu caixão. Confirmou que ele ajudava pessoas que eram adversárias políticas e com as palavras do Vereador Alex, quando falou sobre seu sonho de unidade política. Em seguida o Presidente convidou o irmão do Fabinho para usar da palavra. **Roberto** – saudou a todos e lembrou que o Fabinho lhe dizia: “eu não gosto de Jataizinho, eu amo Jataizinho”. Voltou a falar do seu desejo de unidade política e do seu amor pelo Município. Agradeceu a Câmara Municipal e a força que deram. Disse que não perdeu um irmão, mas “tudo na minha vida”. Falou da dureza da situação e concluiu. Vereador Presidente Maurílio disse que “agente tem que fazer àqueles enquanto estão vivos”. Disse que fez tudo que podia para ele, inclusive lembrou que pagou exames de R\$ 2.000,00 para ele. Disse que se surpreendeu com o carisma que o Fabinho tinha vendo as flores e a presença de muitas pessoas no velório. Disse que aconselhava o Fabinho e que nunca teve inveja dele, mas o admirava. Relatou que o ajudou na sua campanha. Disse que o Fabinho tinha defeitos mas suas qualidades superaram seus defeitos. Dedicou palavras aos familiares presentes e falou à esposa Patrícia que ela teria dificuldades, mas também a responsabilidade de criar sua filha. Lamentou a tristeza da situação e prometeu auxiliá-la na Câmara. Convidou a população para a Missa de Sétimo Dia na Igreja Matriz. Expôs reclamações sobre a escassez de túmulos no Cemitério Municipal e pediu à Administração uma solução urgente do problema.

**- Jorge dos Santos Pereira -**  
*Primeiro Secretário*

[illegible]